

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS

1º TRIMESTRE DE 2011



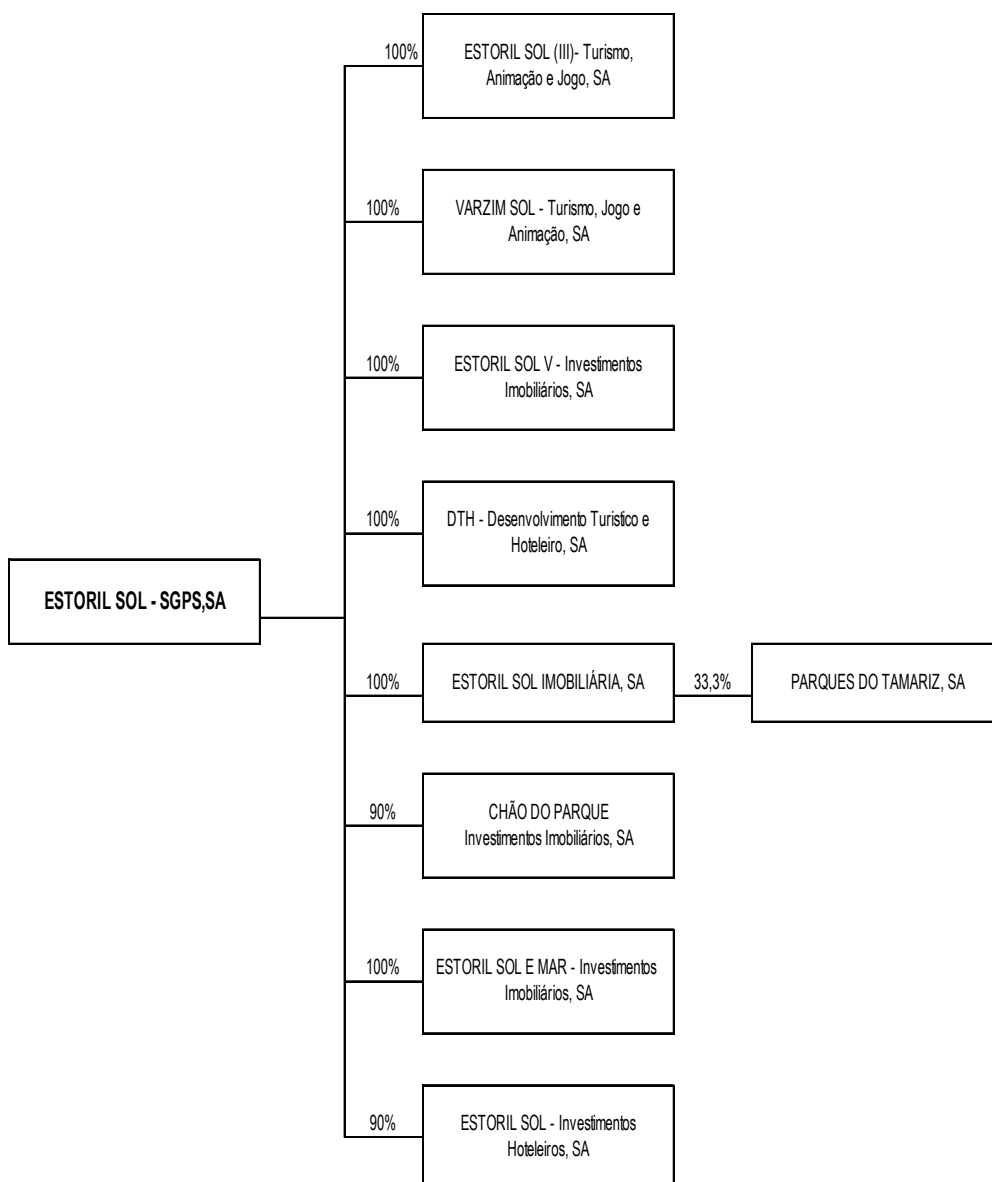
ESTORIL SOL SGPS SA

ESTORIL SOL, SGPS, SA. Sociedade Aberta
Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros
Sociedade Anónima com sede na Rua Melo e Sousa, nº 535 Estoril – Cascais
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o nº.053
Pessoa Colectiva nº. 500 101 221

Organigrama do Grupo Estoril Sol.....	1
Órgãos Sociais.....	2
Relatório de Gestão.....	3

CONTAS CONSOLIDADAS

Demonstrações condensadas consolidadas da posição financeira.....	4
Demonstrações condensadas consolidadas dos resultados.....	5
Demonstrações condensadas consolidadas de alterações nos capitais próprios.....	6
Demonstração condensadas consolidadas dos Fluxos de Caixa.....	7
Anexo às demonstrações financeiras condensadas consolidadas.....	8



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	- Daniel Proença de Carvalho
Vice-Presidente	- Jorge Manuel Rodrigues Vultos Sequeira
Secretário	- Tiago Valada da Rosa Mendes

COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS

Stanley Hung Sun Ho
Ambrose So
João de Sousa Ventura

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente	- Rui José da Cunha
------------	---------------------

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	- Stanley Hung Sun Ho
Vice-Presidentes	- Huen Wing Ming Patrick - Mário Alberto das Neves Assis Ferreira
Vogais	- Ambrose So - Choi Man Hin - António José de Melo Vieira Coelho - Vasco Esteves Fraga - Jorge Armindo de Carvalho Teixeira - Pansy Catilina Chiu King Ho

CONSELHO FISCAL

Presidente	- Mário Pereira Pinto
Vogais	- António José Alves da Silva - Manuel Martins Lourenço
Suplentes	- Armando do Carmo Gonçalves

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Carlos Alberto Francisco Farinha
Suplente: Artur Alexandre Conde de Magalhães Mateus

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

- Lampreia & Viçoso, SROC, n.º 157
representada por Donato João Lourenço Viçoso, ROC n.º 334
ou José Martins Lampreia, ROC n.º 149

A Estoril Sol, SGPS, SA não exerce directamente qualquer actividade económica.

As empresas do Grupo Estoril Sol desenvolvem, predominantemente, as suas actividades no sector do Turismo, detendo importantes interesses na exploração da actividade de jogo em casinos, através da Estoril Sol III, SA, que detém a concessão do Casino Estoril e do Casino Lisboa e da Varzim Sol, SA, que detém a concessão do Casino da Póvoa de Varzim.

CONTAS INDIVIDUAIS

O Resultado Líquido das suas Contas Individuais foi negativo em 722 mil Euros, valor que basicamente expressa os gastos operacionais suportados com o normal funcionamento da empresa, uma vez que os Proveitos Operacionais, não exercendo directamente a empresa qualquer actividade económica, não tiveram expressão material.

CONTAS CONSOLIDADAS

A actividade de jogo nos Casinos Portugueses registava no final do primeiro trimestre de 2011, face a igual período do ano anterior, uma quebra de receitas de jogo de 3,6%, no montante de 3,1 milhões de Euros.

As empresas do Grupo Estoril Sol geram maioritariamente proveitos na actividade de jogo, que representam 93,1% dos Proveitos Consolidados, obtendo, ainda, receitas nas actividades de Restauração e Animação.

No período em análise, os três Casinos geridos pelas empresas do Grupo, registaram uma quebra de 6,8% no volume de receitas consolidadas de jogo, que ascendeu a 53,6 milhões de Euros, traduzindo uma quota de mercado de 65,1%.

Os Gastos Operacionais Consolidados, no montante de 53,4 milhões de Euros, registaram, quando comparados com igual período do ano anterior, uma melhoria de 6,4 milhões de Euros, basicamente decorrente das rubricas Gastos com Pessoal e Amortizações.

O Resultado Líquido Consolidado, a 31 de Março de 2011, foi positivo no montante de 2,228 milhões de Euros.

O EBDITA Consolidado gerado no trimestre ascendeu a 11,3 milhões de Euros, correspondendo a 19,6% de margem.

No que envolve a política de investimentos, a empresa, no quadro da política de contenção financeira que vem adoptando, continua a guiar-se pela prudência, tendo registado no período apenas investimentos marginais.

Ao nível do mapa das Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira, permitimo-nos salientar que o endividamento consolidado no montante de 145,1 milhões de Euros, espelha um pico temporário de endividamento, decorrente do pagamento efectuado no final de Janeiro de 2011 das contrapartidas anuais de imposto de jogo pagas pelos três Casinos do Grupo, no montante de 25,7 milhões de Euros.

As contas divulgadas conjuntamente com o presente relatório não foram auditadas.

Estoril, 30 de Maio de 2011

Mário Assis Ferreira
Vice-Presidente

Vasco Esteves Fraga
Vogal

BALANÇO CONSOLIDADO

ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

	Notas	31.03.11	31.12.2010
		(Euros)	(Euros)
Activo			
Activos fixos tangíveis	5	119.403.340	121.227.629
Reversíveis para o Estado		65.804.209	68.005.611
Não reversíveis para o Estado		72.182.135	73.012.144
Deduções não fiscais por investimento		-18.583.003	-19.790.126
Activos intangíveis	5	121.185.789	124.024.882
Goodwill		10.552.860	10.552.860
Propriedades de Investimento		231.178	232.721
Devedores e Outros Activos		238.542	248.730
Total dos Activos Não correntes		251.611.709	256.286.821
Inventários	8	3.545.317	3.565.867
Clientes	7	608.436	594.480
Devedores e outros activos	7	6.524.370	2.420.415
Caixa e equivalentes de caixa	9	9.370.685	10.886.888
Activos detidos para venda	6	4.047.510	4.647.510
Total dos Activos Correntes		24.096.318	22.115.161
Total do Activo		275.708.027	278.401.982
Capitais Próprios			
Capital		59.968.420	59.968.420
Acções próprias		-708.306	-708.306
Prémios de emissão de acções		7.820.769	7.820.769
Reservas		80.206.716	80.206.716
Resultados transitados		-58.926.367	-63.183.744
Outras variações no capital próprio		281.903	281.904
Resultado líquido consolidado		2.228.316	4.302.886
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas		90.871.450	88.688.645
interesses minoritários		0	0
Total dos Capitais Próprios		90.871.450	88.688.645
Passivo			
Dívida Financeira	10	27.084.862	38.087.639
Provisões para benefícios de reforma	12	4.606.487	4.555.000
Outras provisões para riscos e encargos	12	2.720.508	2.939.641
Credores e outros passivos	11	1.459.422	0
Total dos Passivos Não Correntes		35.871.279	45.582.280
Dívida Financeira	10	118.013.801	95.749.285
Credores e outros passivos	11	30.951.498	48.381.773
Total dos Passivos Correntes		148.965.298	144.131.057
Total do Passivo		184.836.577	189.713.337
Total dos Capitais Próprios e Passivo		275.708.027	278.401.982

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS



ESTORIL SOL, S.G.P.S, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

	Notas	2011 (Euros)	2010 (Euros)
Rédito			
Vendas e prestações de serviços		55.082.472	59.058.424
Outros ganhos operacionais		2.512.247	2.499.811
Total do rédito	14.1	57.594.719	61.558.234
Gastos operacionais			
Matérias-primas e materiais de consumo usados		-679.669	-670.898
Fornecimentos e serviços externos		-7.205.724	-7.002.796
Gastos de pessoal		-10.352.712	-14.254.536
Depreciações e amortizações		-7.132.164	-8.242.721
Perdas por imparidade		-39.370	-39.370
Provisões e outros passivos contingentes		0	0
Impostos		-27.965.439	-28.820.019
Outros gastos operacionais		0	-818.266
Total de gastos operacionais		-53.375.078	-59.848.606
Resultado das operações		4.219.641	1.709.628
Resultado financeiros líquido		-1.969.862	-1.450.881
Resultado antes de impostos		2.249.780	258.747
Imposto sobre o rendimento		0	0
Resultado após impostos		2.249.780	258.747
Operações descontinuadas:			
Ganhos e perdas em activos detidos para venda		0	0
Resultado do período de outras operações descontinuadas		-21.463	-85.808
Resultado das operações descontinuadas		-21.463	-85.808
Resultado líquido do período (1)		2.228.316	172.939
Outro rendimento integral (2)		0	0
Rendimento integral do período (1+2)		2.228.316	172.939
Rendimento atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe	14.1	2.228.316	172.939
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuadas			
- Básico		0,19	0,01
- Diluído		0,19	0,01
Resultado por acção das operação em continuação:			
- Básico		0,19	0,02
- Diluído		0,19	0,02

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

Estoril Sol, S.G.P.S., S.A

Demonstrações das alterações no capital próprio consolidado

Dos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e em 31 de Dezembro e 2010

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe							Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Ações Próprias	Reservas	Resultados Transilados	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado líquido do Período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2010		59.968.420	-708.306	79.652.366	-61.023.267	281.903	9.197.422	87.368.538	0	87.368.538
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Aplicação de resultados				8.375.119	-2.160.477		-9.197.422	-2.982.780		-2.982.780
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				0	0			0		0
		0	0	8.375.119	-2.160.477	0	0	84.385.758	0	-2.982.780
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							4.302.886	4.302.886	0	4.302.886
RESULTADO INTEGRAL							4.302.886	88.688.644	0	88.688.644
OPERAÇÕES C/ DETENTORES DE CAP PRÓPRIO										
Realizações de Capital								0	0	0
Outras Operações								0	0	0
		0	0	0	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM O 1º TRIMESTRE DE 2010		59.968.420	-708.306	88.027.485	-63.183.744	281.903	4.302.886	88.688.644	0	88.688.644
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2010		59.968.420	-708.306	88.027.485	-63.183.744	281.903	4.302.886	88.688.644	0	88.688.644
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Alterações de Políticas Contabilísticas									0	0
Aplicação de Resultados				0	4.302.886		-4.302.886		0	0
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio					-45.509				0	0
		59.968.420	-708.306	88.027.485	-58.926.367	281.903	0	0	0	88.688.644
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							2.228.316	2.228.316	0	2.228.316
RESULTADO INTEGRAL							2.228.316	2.228.316	0	2.228.316
OPERAÇÕES C/ DETENTORES DE CAP PRÓPRIO										
Realização de Capital								0	0	0
Distribuições								0	0	0
Entradas Para Cobertura de Perdas								0	0	0
Outras Operações								0	0	0
		0	0	0	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO 1º TRIMESTRE DE 2011		59.968.420	-708.306	88.027.485	-58.926.367	281.903	2.228.316	90.871.451	0	90.871.450

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA



ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

Método directo

(Valores em euros)

ACTIVIDADES OPERACIONAIS	Notas	31.03.2011		31.03.2010	
Recebimentos de clientes		55.417.206		58.333.966	
Pagamentos a fornecedores		-10.888.004		-10.735.354	
Pagamentos ao pessoal		-5.919.126		-9.412.593	
Pagamentos ao Estado		-47.741.336		-43.772.053	
Outros receb/pagamentos relativos à actividade operacional		-552.146		-6.035.656	
Fluxos das actividades operacionais			-9.683.406		-11.621.690
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis					
Activos não correntes detidos para venda					
Juros e proveitos similares		0	0	60.053	60.053
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis		-710.775		-1.425.763	
Activos Intangíveis			-710.775		-1.425.763
Fluxos das actividades de investimento			-710.775		-1.365.710
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		131.301.323		189.616.900	
Recebimentos de capital		0	131.301.323		189.616.900
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		-120.419.000		-175.896.765	
Juros e custos similares		-2.004.344		-1.485.200	
Locação financeira					
Juros de obrigações					
Dividendos					
			-122.423.344		-177.381.965
Fluxos das actividades de financiamento			8.877.978		12.234.935
Variação de caixa e seus equivalentes			-1.516.203		-752.465
Caixa e seus equivalentes no início do período			10.886.888		10.697.957
Caixa e seus equivalentes no fim do período			9.370.685		9.945.492

1. Nota Introdutória

O Grupo Estoril Sol, através das suas empresas subsidiárias, desenvolve as actividades do jogo, imobiliária, restauração e promoção de eventos.

A Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. constitui a “Holding” do Grupo Estoril Sol (“Grupo”) que tendo as acções representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado – A Euronext Lisbon – em 1 de Janeiro de 2005 ficou obrigada a elaborar contas consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

2. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas da Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. foram preparadas de acordo com a norma de Relato Financeiro intercalar IAS 34, e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro – IFRS – emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)* e com as interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC)*.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia, e de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adoptados pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, incluindo, essencialmente, uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho da empresa desde a última data do relatório anual. Deste modo, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2010, por não terem sofrido alteração e por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Os montantes relativos aos trimestres e os referentes às presentes contas trimestrais não se encontram auditados.

2.1 Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas mencionadas na introdução (IAS 34). Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2010.

Adopção de normas e interpretações novas, emendadas ou revistas

As interpretações, emendas e revisões aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e com aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2011, das quais não advieram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras, são como segue: (1) IAS 24 – Divulgações de partes relacionadas (revisão). A sua data de eficácia é 1 de Janeiro de 2011 e vem trazer algumas clarificações relacionadas com as divulgações a efectuar de partes relacionadas, em particular, no tocante a entidades ligadas à Administração Pública. (2) IAS 32 – Emenda (clarificação das emissões de direitos). A sua data de eficácia é de 1 de Fevereiro de 2010 e esta emenda vem clarificar em que condições os direitos emitidos podem ser classificados como instrumentos de capital próprio. (3) IFRIC 14 – Emenda (Pré-pagamento de um requisito de financiamento mínimo). A sua data de eficácia é de 1 de Janeiro de 2011 e esta emenda vem suprimir uma consequência não intencional decorrente do tratamento de pré-pagamentos de futuras contribuições em circunstâncias em que é aplicável um requisito de financiamento mínimo. (4) IFRIC 19 – Extinção de passivos financeiros através de instrumentos de capital próprio. A sua data de eficácia é de 1 de Julho de 2010 e esta interpretação vem fornecer orientações sobre a contabilização das transacções em que os termos de um passivo financeiro são renegociados e resultam numa emissão pela entidade de instrumentos de capital próprio em favor de um seu credor com a resultante extinção da totalidade ou de parte desse passivo financeiro.

3. Alterações de políticas, estimativas e erros

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2011 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2010 com impactos na posição financeira ou no resultado das operações, nem foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

4. Sazonalidade das operações intercalares

Dada a natureza das actividades desenvolvidas pelo Grupo Estoril Sol – Jogos de fortuna e azar e restauração/animação – não se detectam níveis de sazonalidade dignos de referência.

5. Activos fixos tangíveis e intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o movimento ocorrido no valor do activo fixo tangível e do activo incorpóreo, bem como nas respectivas amortizações, foram os seguintes:

Activo fixo tangível

	31.03.2011	31.12.2010
Activo Bruto:		
Saldo inicial	298.662.388	289.149.878
Investimento	2.468.000	13.369.108
Abates e alienações	-1.001.896	-2.613.972
Outros (reversões, reclassificações)	831	-1.242.627
Saldo final	300.129.323	298.662.388
Depreciações acumuladas		
Saldo inicial	177.434.760	158.518.665
Depreciações do exercício	4.293.071	18.978.773
Abates	-1.001.849	-62.679
Outros (reversões, reclassificações)	0	0
Saldo final	180.725.982	177.434.760
Activo fixo tangível líquido	119.403.341	121.227.628

Activos intangíveis

	31.03.2011	31.12.2010
Activo Bruto:		
Saldo inicial	260.610.564	260.610.564
Investimento	0	0
Abates e alienações	0	0
Outros (reversões, reclassificações)	0	0
Saldo final	260.610.564	260.610.564
Depreciações acumuladas		
Saldo inicial	136.585.682	125.352.540
Depreciações do exercício	2.839.093	11.233.142
Abates	0	0
Outros (reversões, reclassificações)	0	0
Saldo final	139.424.775	136.585.682

6. Activos não correntes detidos para venda

Nesta data encontrava-se reconhecido como "Activo não corrente detido para venda" as "antigas oficinas de Alcoitão", pelo valor contabilístico de 4.647.510 Euros, do qual recebeu, no primeiro semestre do corrente ano, a importância de 600.000 Euros. Nestes termos o único activo que continua a reunir as condições estabelecidas no IFRS 5 são as "antigas oficinas de Alcoitão", por, nomeadamente, (1) A venda ser altamente provável, na medida em que (2) O Órgão de Gestão está comprometido com um plano de venda do activo; (3) O Grupo tem um programa para encontrar comprador; (4) Espera-se que o activo seja transaccionado a um preço considerado razoável relativamente ao seu justo valor; (5) Existe evidência suficiente de que a entidade se mantém comprometida com

o plano de venda do activo e as acções necessárias para concluir o plano de venda demonstram que é pouco provável que se verifiquem alterações significativas no plano ou que o mesmo seja cancelado.

	31.03.2011				31-12-2010			
	Saldo Inicial	Aumento	Transferencia	Saldo Final	Saldo Inicial	Aumento	Transferencia	Saldo Final
Complexo de oficinas de Alcoitão	4.647.510	-	600.000	4.047.510	4.546.989	100.521	-	4.647.510
Total	4.647.510	-	-	4.047.510	4.546.989	100.521	0	4.647.510

7. Contas a receber comerciais e outras

Rubricas	Valor	Imparidade	Valor	Valor	Imparidade	Valor
	Bruto		Líquido	Bruto		Líquido
	31.03.11		31.03.11	31.12.10		31.12.10
Cientes, C/C	733.043	124.607	608.436	689.570	95.089	594.480
Cientes de cobrança duvidosa	3.907.285	3.907.285	0	3.928.764	3.928.764	0
Devedores e outros activos	6.949.329	424.960	6.524.370	2.831.667	411.252	2.420.415
Adiantamento a fornecedores	724.756	351.207	373.548	728.774	337.500	391.274
Estado e Outros Entes públicos	526.457	0	526.457	231.002	0	231.002
Outros devedores	872.254	73.752	798.502	650.124	73.752	576.372
Diferimentos	4.825.862		4.825.862	1.221.767	0	1.221.767

8. Inventários

Esta rubrica é constituída pelas mercadorias e matérias-primas necessárias à exploração do Departamento de Alimentos e Bebidas dos Casinos e, também, por imóveis que se destinam a ser alienados mas que não reúnem as condições para serem reconhecidos como "Activos não correntes detidos para venda". Os seus valores constam no quadro seguinte:

Rubricas	31.03.2011	31.12.2010
Mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo	368.964	389.093
Produtos acabados e intermédios	3.176.352	3.285.982

9. Caixa e seus equivalentes

Rubricas	31.03.2011	31.12.2010
Numerário	8.490.300	9.638.548
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	871.656	1.248.340
Caixa e seus equivalentes de caixa	9.361.956	10.886.888

10. Emissões e reembolsos de instrumentos de dívida e de capital próprio

Não se verificaram quaisquer emissões e reembolsos de capital próprio desde 1 de Janeiro até 31 de Março de 2011.

Relativamente a instrumentos de dívida as operações levadas a cabo até 31 de Março do corrente ano de 2011 correspondem ao que se encontra expresso no quadro seguinte:

Natureza dos financiamentos	Saldo em 31.12.2010	1º Trimestre de 2011			
		Emissões	Reembolsos	Transf./outros	Saldo final
Empréstimos de Médio e Longo prazo					
- Empréstimos bancários clássicos	27.000.000	0	1.604.000	0	25.396.000
- Papel Comercial	11.000.000	42.492.823	51.884.886		1.607.937
- Contas correntes	11.939			-6.715	5.224
- Locação financeira não corrente	75.700				75.700
- Total	38.087.639	42.492.823	53.488.886	-6.715	27.084.861
Empréstimos de curto prazo					
- Papel Comercial	39.000.000	44.000.000	39.000.000		44.000.000
- Descobertos Bancários	6.008.135	22.942.199	21.663.256		7.287.078
- Contas correntes	36.557.335	43.432.500	27.446.927		52.542.908
- Empréstimos bancários clássicos	14.000.000				14.000.000
- Locação financeira corrente	183.814				183.814
- Total	95.749.284	110.374.699	88.110.183	0	118.013.800
- Total de M/L prazo e de CP	133.836.924	152.867.522	141.599.069	-6.715	145.098.662

11. Contas a pagar comerciais e outras

Rubricas	31.03.11	31.12.10
<u>Credores e outros passivos correntes</u>		
Fornecedores C/C	3.466.150	4.765.706
Adiantamentos de clientes	174.345	143.083
Estado e Outros Entes públicos	15.153.274	34.248.090
Fornecedores de investimento	516.756	1.620.668
Credores por acréscimos de gastos	7.421.732	5.841.323
Diferimentos	935.782	685.782
Credores diversos e outros passivos	3.283.458	1.077.121
Total	30.951.498	48.381.773
<u>Credores e outros passivos não correntes</u>		
Fornecedores de investimento	1.459.422	0

12. Provisões

Provisões para riscos e encargos	31.03.2011	31-12.2010
Provisões para pensões	4.606.487	4.555.000
Provisões para processos judiciais em curso	1.155.426	1.374.559
Provisões para impostos	0	0
Outras Provisões	1.565.082	1.565.082
Total	7.326.995	7.494.641

13. Dividendos pagos

Durante o período não foram pagos dividendos, correspondentes à distribuição de resultados relativa ao exercício económico de 2010.

14. Réditos, resultados, activos e passivos por segmentos de negócios**14.1. Réditos das operações em continuação em 31.03.2011**

Rúbricas	Casino Estoril 1	Casino Lisboa 2	Casino Póvoa 3	Estoril Sol, SGPS 4	Totais 5 = 1+2+3+4
Vendas e Prestações de serviços					
- Jogo	18.264.498	23.059.062	12.291.555	0	53.615.115
- Prémios progressivos de jogo				0	0
- Restauração e animação	794.094	123.672	150.073	0	1.067.839
- Outras vendas e serviços	207.599	191.403	517	0	399.518
- Total I	19.266.191	23.374.136	12.442.145	0	55.082.472
Outros ganhos operacionais					
- Ganhos suplementares	80.504	7.305	450.419		538.228
- Deduções fiscais	910.007	659.949	404.063	0	1.974.018
- Total II	990.511	667.253	854.482	0	2.512.246
Total Geral	20.256.702	24.041.390	13.296.627	0	57.594.719

14.2. Réditos das operações sem continuação em 31.03.2010

Rúbricas	Casino Estoril 1	Casino Lisboa 2	Casino Póvoa 3	Estoril Sol, SGPS 4	Totais 5 = 1+2+3+4
Vendas e Prestações de serviços					
- Jogo	19.888.449	24.073.948	13.572.611	0	57.535.008
- Prémios progressivos de jogo				0	0
- Restauração e animação	941.447	0	175.169	0	1.116.616
- Outras vendas e serviços	258.469	147.441	890	0	406.800
- Total I	21.088.365	24.221.389	13.748.670	0	59.058.424
Outros ganhos operacionais					
- Ganhos suplementares	412.081	0	33.631		445.712
- Deduções fiscais	988.512	581.431	484.155	0	2.054.098
- Total II	1.400.593	581.431	517.786	0	2.499.810
Total Geral	22.488.958	24.802.820	14.266.456	0	61.558.234

15. Resultados por segmentos de negócios de operações em continuação

Rubricas	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino Póvoa	Estoril Sol SGPS	Total
Resultado					
- No primeiro trimestre de 2011	-2.535.586	6.261.009	-753.936	-722.509	2.248.979
- No primeiro trimestre de 2010	-4.195.239	5.378.688	-41.102	-883.600	258.747

16. Resultados por segmentos de negócios de operações descontinuadas

Rubricas	Diversos
Resultado	
- No primeiro trimestre de 2011	-20.663
- No primeiro trimestre de 2010	-85.808

17. Activos e passivos por segmentos de negócio

Rúbricas	Operações em continuação					Operações	Total I	Ajust	Total II
	Casino	Casino	Casino	Estoril	Total	Descontinuadas		Consolidação	
	Estoril	Lisboa	Póvoa	Sol, SGPS	5=1+2+...+4	6		8	
	1	2	3	4	5=1+2+...+4	6	7=6+5	8	9=7+8
Activos por segmentos de negócios	92.366.321	94.476.775	63.079.212	44.819.876	294.742.185	21.164.641	315.906.826	-40.198.799	275.708.027
Passivos por segmentos de negócios	109.016.816	8.887.619	32.022.235	57.208.067	207.134.737	2.343.610	209.478.347	-24.641.770	184.836.577

18. Passivos contingentes

De acordo com a IAS 37 um passivo contingente é: (a) uma obrigação que resulta de acontecimentos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade; ou (b) uma obrigação presente que resulta de acontecimentos passados, mas que não é reconhecida porque: (b1) não é provável que um exfluxo de recursos que incorporam benefícios económicos seja exigido para liquidar a obrigação, ou (b2) a quantia não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Atendendo ao conceito de obrigação presente, alínea b1), o Grupo não reconheceu no balanço e na Demonstração de resultados os seguintes valores:

Processos cíveis	
Processo n.º. 487/99	52,000
Processo n.º. 559/00	4,500
Processo n.º. 5045/06.4	35,000
Total	91,500
Processos laborais	
Processo n.º. 265/06.6TTLSB	82,000
Processos administrativos	140,412
Total Geral	313,912

19. Garantias bancárias

Entidade	Valor	
	31.03.2011	31.12.2010
Câmara Municipal de Cascais	210.253	209.252
Turismo de Portugal	6.650.000	29.650.000
Ministério da Administração Interna	38.000	38.000
Direcção Geral de impostos	917.580	910.478
Direcção Geral do Tesouro	7.999	0
LTE	1.224	0
Sumol + Compal Distribuição, SA	62.400	62.400
Petrogal	12.969	12.969
Tribunal do Trabalho	30.486	30.486
EDP	3.586	1.225
Total	7.934.497	30.914.810

20. Empresas filiais incluídas na consolidação

	30.09.2010	31.12.2009
Estoril Sol (III), Turismo, Animação e Jogo, SA	100,00%	100,00%
Varzim Sol, Turismo, Jogo e Animação, SA	100,00%	100,00%
Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA	90,00%	90,00%
Estoril Sol Imobiliária, SA	100,00%	100,00%
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA	100,00%	100,00%
Estoril Sol V, SA	100,00%	100,00%
Estoril Sol e Mar, SA	100,00%	100,00%
Chão do Parque, SA	100,00%	90,00%

ESTORIL SOL (III) - TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, S.A., com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIM SOL – TURISMO JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., com sede no Largo do Passeio Alegre - 4491 Póvoa do Varzim, é detida em 11.19% pela Varzimgeste - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A e o restante pela Estoril Sol, SGPS, S.A. Por conseguinte, é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. A denominação social anterior era “SOPETE – SOCIEDADE POVEIRA DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

ESTORIL SOL – INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 – Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, possui uma participação de 10% na Chão do Parque, SA, e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL IMOBILIÁRIA, S.A. com sede na Av. Clotilde, 331 – Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A. - com sede na Av. Clotilde, 331 – Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL (V) – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 – Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL E MAR – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 – Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO PARQUE – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 – Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. É participada em 10% pela Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA.